

REGRESSÃO LINEAR SIMPLES – PARTE II



- Erro Padrão de Estimativa.
- Correlação.

Francisco Cavalcante(f_c_a@uol.com.br)

- Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV.
- É Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis e compra e venda de participações acionárias.
- O consultor Francisco Cavalcante já desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral.

Fábio Vianna(f_c_a@uol.com.br)

- Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV.
- Há três anos é consultor da Cavalcante & Associados, especializado na elaboração de sistemas de projeções financeiras sempre com o apoio do microcomputador
- Também é responsável pelo planejamento/coordenação de cursos e seminários, tendo sido responsável pelo planejamento de mais de 150 cursos/seminários realizados nacionalmente tanto pela Cavalcante & Associados como por empresas parceiras.

ÍNDICE

	PÁG
◆ APRESENTAÇÃO	03
◆ ERRO PADRÃO DE ESTIMATIVA	04
◆ CORRELAÇÃO	08

APRESENTAÇÃO

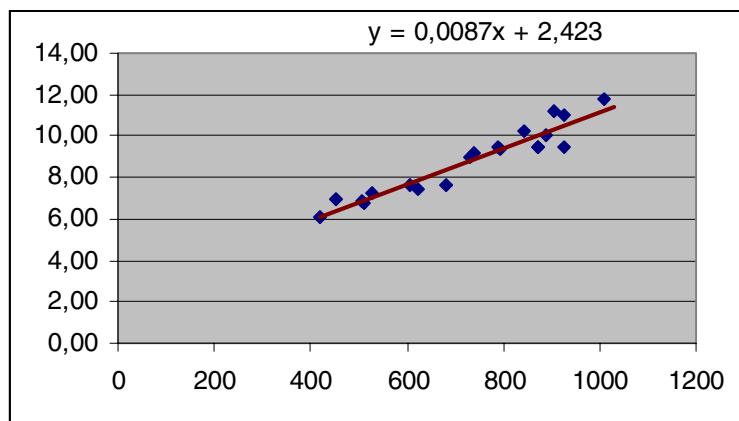
*Damos continuidade neste **Up-To-Date®** ao iniciado na semana passada. Nele, vamos abordar alguns indicadores estatísticos relevantes para a elaboração de uma regressão linear. Para facilitar o entendimento, vamos manter o mesmo exemplo apresentado no **Up-To-Date® 151**.*

ERRO PADRÃO DE ESTIMATIVA

Quando calculamos uma regressão linear, é preciso que saibamos que é uma **previsão**. Isto quer dizer que nem todos os pontos do gráfico estarão sobre a reta calculada.

Então, é necessário sabermos calcular o quanto os valores calculados estão variando em torno da linha de regressão calculada.

Veja o gráfico abaixo:



Os pontos são os valores de vendas realizadas e a reta foi calculada com base nestas observações.

Note que nem todos os pontos do gráfico estão “colados” na reta. Isto comprova o que dissemos acima, ou seja, que estamos fazendo uma previsão.

Para calcularmos, usamos a função EPADYX, que calcula o erro padrão da estimativa.

Sua fórmula é: $EPADYX(\text{valores_conhecidos_y}, \text{valores_conhecidos_x})$, onde $\text{valores_conhecidos_y}$ corresponde à variável dependente, isto é, vendas e $\text{valores_conhecidos_x}$ corresponde à variável independente, isto é, clientes.

Supondo-se a tabela a seguir:

	A	B	C
1	Semana	Clientes	Vendas
2		X	Y
3			
4	1	907	11,20
5	2	926	11,05
6	3	506	6,84
7	4	741	9,21
8	5	789	9,42
9	6	889	10,08
10	7	874	9,45
11	8	510	6,73
12	9	529	7,24
13	10	420	6,12
14	11	679	7,63
15	12	872	9,43
16	13	924	9,46
17	14	607	7,64
18	15	452	6,92
19	16	729	8,95
20	17	794	9,33
21	18	844	10,23
22	19	1010	11,77
23	20	621	7,41

Nossa fórmula seria: =EPADYX(C4:C23;B4:B23)

O que retornaria 0,501.

O valor de erro padrão está relacionado à medida da variável dependente y. Isto quer dizer que o erro padrão é de aproximadamente 0,501 unidades de vendas, isto é \$0,501. Em outras palavras, a variação média ao redor da reta é de 0,501.

CORRELAÇÃO

É preciso calcular também o quanto uma variável independente prevê bem a dependente, isto é, a intensidade com que a variável dependente determina a independente. Isto é feito pelo chamado coeficiente de correlação.

Para calcular o coeficiente de correlação, pé preciso antes calcular a chamada soma total dos quadrados, que nada mais é do que a soma da variação dos valores Y em relação à sua média aritmética. Esta soma ainda é dividida entre variações explicadas e variações não explicadas.

Então temos:

Soma dos quadrados = Soma dos quadrados explicados (ou devidos á regressão)
+ soma dos quadrados inexplicados (ou dos resíduos)

Ou então; $STQ = SQReg + SQR$

Para calcularmos STQ precisamos somar a diferença entre os valores de y observados e sua média, como a tabela a seguir:

Exemplo: no 1º ítem temos $(11,20 - 8,81)^2 = 5,73$ e daí por diante.

A soma destes quadrados dá 51,36 que é o STQ.

Semana	Cientes X	Vendas Y	(Y - Média Y)^2
1	907	11,20	5,73
2	926	11,05	5,04
3	506	6,84	3,86
4	741	9,21	0,16
5	789	9,42	0,38
6	889	10,08	1,62
7	874	9,45	0,42
8	510	6,73	4,31
9	529	7,24	2,45
10	420	6,12	7,21
11	679	7,63	1,38
12	872	9,43	0,39
13	924	9,46	0,43
14	607	7,64	1,36
15	452	6,92	3,56
16	729	8,95	0,02
17	794	9,33	0,28
18	844	10,23	2,03
19	1010	11,77	8,79
20	621	7,41	1,95
SOMA	14.623,00	176,11	51,36
	MÉDIA:	8,81	

Para calcularmos o valor de SQR, isto é, as variações inexplicadas, precisamos somar o quadrado da diferença entre os valores de y calculados com base na fórmula de regressão e os valores de y observados. Veja a tabela:

Para o 1º valor o cálculo é de: $(10,34 - 11,20)^2 = 0,74$

Semana	Clientes X	Vendas Y		(Y calculado - Y observado) ²
		OBSERVADO	CALCULADO	
1	907	11,20	10,34	0,74
2	926	11,05	10,51	0,30
3	506	6,84	6,84	0,00
4	741	9,21	8,89	0,10
5	789	9,42	9,31	0,01
6	889	10,08	10,18	0,01
7	874	9,45	10,05	0,36
8	510	6,73	6,88	0,02
9	529	7,24	7,04	0,04
10	420	6,12	6,09	0,00
11	679	7,63	8,35	0,52
12	872	9,43	10,04	0,37
13	924	9,46	10,49	1,06
14	607	7,64	7,72	0,01
15	452	6,92	6,37	0,30
16	729	8,95	8,79	0,03
17	794	9,33	9,35	0,00
18	844	10,23	9,79	0,19
19	1010	11,77	11,24	0,28
20	621	7,41	7,84	0,19
SOMA	14.623,00	176,11	176,11	4,53

Então o valor de SQR é de 4,53.

Por diferença temos o valor de $SQReg = 51,36 - 4,53 = 46,83$.

Então temos:

$$\begin{aligned} STQ &= SQReg + SQR \\ 51,36 &= 46,83 + 4,53 \end{aligned}$$

Para calcularmos o coeficiente de determinação, fazemos $SQReg / STQ = 46,83 / 51,66 = 0,911$

Isto quer dizer que 91% da variação de vendas da empresa pode ser explicada pela variação de clientes, e aproximadamente 9% da variação de vendas não é explicada por clientes e sim por fatores outros.

Outro indicador é o coeficiente de correlação, que dirá o quanto as variáveis dependentes e independentes estão associadas.

Isto quer dizer que, se o coeficiente de correlação for positivo, que as variáveis dependentes e independentes estão positivamente correlacionadas; se a dependente cresce, a independente cresce. Se o coeficiente de correlação for negativo as variáveis estão negativamente correlacionadas; se uma cresce a outra decresce. Se for zero, não há correlação entre elas.

Para calcular, basta extrair a raiz quadrada do coeficiente de determinação, o que em nosso exemplo dá 0,9549. O sinal é o mesmo do coeficiente b1 (calculado no último Up-To-Date).

Outra forma de calcular é através da fórmula CORREL do Excel;

`CORREL(valores_y;valores_x).`

Usando a mesma tabela da página 6, teríamos `=CORREL(C4:C23;B4:B23).`